

TÍTULO: AMOR, O PONTO DE EQUILÍBRIO DE TODAS AS COISAS.

TEXTO: 1 Coríntios 13.1-13

INTRODUÇÃO:

Corinto era uma cidade portuária da Grécia, com uma população superior a 500.000 habitantes. O apóstolo Paulo fundou a Igreja por ocasião de sua segunda viagem missionária, quando passou ali 18 meses.

* Ali viviam pessoas das mais diferentes culturas. Era por assim dizer um caldeirão cultural e religioso. Havia ali também um grande templo à deusa da fertilidade Afrodite. Dizem que nesse templo mais de mil sacerdotisas ofereciam seus corpos para culto de prostituição.

* Todo esse contexto desfavorável talvez tenha influenciado o modo de vida da Igreja. Na verdade o que causou mais impacto na igreja de Corinto, não foi propriamente a mensagem cristã em sua essência, mas os sinais que começaram a se manifestar pela operação do Espírito Santo na Igreja.

*Por causa disso, especialmente o dom de línguas começou a ser excessivamente valorizado em detrimento aos outros dons e, como resultado disso os cultos estavam virando uma verdadeira bagunça.

*A vida da Igreja estava em franca decadência espiritual, permitindo a imoralidade sexual, a inversão dos papéis dos homens e mulheres, divisões internas, partidos. Corinto estava se tornando uma igreja mundana e infantil, vivendo um cristianismo superficial, conduzido mais pela emoção que pela razão ou pelo Espírito Santo: *“Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede amadurecidos”* – **1 Co. 14.20**.

Assim, no capítulo 12 o apóstolo Paulo fala sobre a importância de compreender a Igreja como Corpo de Cristo. Fala da necessidade e utilidade de todos os dons operando juntos, visando a edificação de todos e não como forma de alimentar o ego dos mais dotados: *“Não podem os olhos dizer à mãos: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não tem necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sobre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo”*. (**1 Coríntios 12.21.27**).

*O Capítulo 14, é usado então quase que exclusivamente para orientar o correto uso das línguas e a ordem no culto: *“Se, pois, toda Igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos? Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornando-se manifestos os segredos do coração, e, assim prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós”*. (1 Co. 14.23-25).

TRANSIÇÃO:

Dito isso, o Capítulo 13, começa assim: *“E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente”*. Esse caminho, superior a todos os demais caminhos é então o amor. O amor no sentido “ágape”, o amor de Deus, como o maior de todos os dons.

*Por isso, em qualquer circunstância, esteja a Igreja sendo grandemente abençoada ou em crise, o amor é a prioridade que sempre deve ser buscada, pois o amor é o centro de tudo. O amor é o grande ponto de equilíbrio da vida cristã:

I – O AMOR COMO PONTO DE EQUILÍBRIO DE TUDO AQUILO QUE REALIZAMOS (V. 1-3).

*Espiritualidade não é uma coisa que podemos forjar. Ou ela é verdadeira ou é falsa.

Como acontecia na Igreja de Corinto, às vezes podemos ver na Igreja muito **movimento, muito barulho, muitas obras, muito show**, mas sem amor, tudo acaba caindo no vazio. Paulo é muito enfático ao falar sobre isso, pois o texto é muito claro: Sem amor todo o movimento pretensamente espiritual, não passa de algo oco e inútil.

* Quem faz algo em nome de Cristo, não deve chamar a atenção para si e sim apontar para Jesus. Nesse sentido então, ainda que os dons sejam verdadeiros, o amor é que dá sentido a tudo.

* O amor legitima tudo, a vaidade anula tudo!!!

*Há três perigos que podemos incorrer:

1º) A falsa espiritualidade: Para algumas pessoas, tudo Deus revela, tudo Deus mostra, porém isso pode ser apenas uma espiritualidade forjada para impressionar os outros. *Cuidar para não usar em vão o nome de Deus. (Êxodo 20.7) *Usar o nome é usar da autoridade da pessoa a quem o nome pertence. *Não diga que Deus disse o que Ele não disse (Jeremias 23.28-31)

*A medida da nossa espiritualidade é a medida da carroça na estrada de chão: *Quando mais vazia, mais barulho; quando mais cheia, menos barulho!!!*

2º) O ascetismo religioso: O ascetismo é a negação do prazer, da alegria, como que se sofrer tivesse algum valor em si. Não! *Se é necessário sofrer, então o sofrimento tem um grande valor, mas temos que cuidar para não viver uma vida de negação pensando que com isso nos tornamos mais espirituais. *Deus não quer que sejamos gananciosos, mas também não quer que cultuemos o espírito de miséria!

3º) O ativismo religioso: Às vezes nós caímos na tentação de que fazer, fazer, pensando com isso estar agradando a Deus. Mas a questão não é o quanto eu faço, mas se faço aquilo que Deus está me pedindo. *A questão também não é o que eu faço mas a motivação com que eu faço. (**Marta e Maria é um bom exemplo disso – Lucas 10.41**) Com amor, no entanto, mesmo o gesto mais pequeno tem repercussões tremendas, pois o amor não está no ato em si, mas na motivação com que é feito. ***Jesus disse:** “*E quem der de beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão*” – **Mateus 10.42.**

- O amor não te pede muito, mas te pede inteiro.

Há um cântico que diz: “Se você quiser servir a Deus, faça poucas coisas, mas as faça bem; dia após dia, com alegria, sem pensar no além”.

II – O AMOR É O PONTO DE EQUILÍBRIO DA NOSSA NATUREZA INTERIOR: (v. 4-8)

*O pecado nos fez desequilibrados, descompensados. Incrível que apesar de tantos exageros que vemos no meio cristão, você não encontra uma pessoa que se ache desequilibrada, ou uma Igreja que se ache desequilibrada. Ao contrário, todos se vêem perfeitos. O desequilíbrio sempre está nos outros.

*Mas o amor, por que é a própria essência de Deus, nos permite ver as coisas como são; nos permite sentir na medida que devem ser sentidas e nos permite agir e reagir sempre da melhor maneira.

* O amor sempre edifica, porque na dúvida, ele sempre diminui o meu crédito e aumenta o do outro.

Por isso:

1º) O amor é paciente: Espera porque sempre vê uma possibilidade lá na frente.

2º) O amor é benigno: Ele toma iniciativa de fazer o bem.

3º) O amor não arde em ciúmes: O ciúme é a intolerância de rivais. O amor não se preocupa com isso, porque confia em Deus.

4º) O amor não se ufana: É feliz com o que é, sem precisar diminuir ninguém.

5º) O amor não se ensoberbece: Ele tem um senso equilibrado de valor próprio e sabe também reconhecer o valor do outro.

6º) O amor não se conduz inconvenientemente: Sabe o seu lugar, sabe a hora de chegar e de sair, sabe quando falar quando calar, porque sempre considera o resultado.

7º) O amor não procura os seus interesses: É altruísta. Não é de brigar para conseguir as coisas.

8º) O amor não se exaspera: Sabe que a ira do homem não produz a justiça de Deus. Não perturba os outros com o seu mau humor.

9º) O amor não ressentido do mal: Sabe compreender, sabe perdoar, sabe que errar é humano.

10º) O amor não se alegra com a injustiça: Não fica dizendo bem-feito

11º) O amor regozija-se com a verdade: Glória a Deus

12º) O amor tudo sofre, tudo crê, tudo suporta: O amor confia em Deus!

IMPORTANTE: Quando começamos a praticar essas atitudes, estamos acenando para Deus que queremos esse mover de amor sobre as nossas vidas.

*É uma iniciativa nossa também.

*Vamos ser mais compreensivos, mais dóceis, mas educados, menos ranzinhas. Quando praticamos isso, criamos uma atmosfera favorável para que o Espírito Santo venha e completa a obra.

*Comece a levantar essa bandeira em seu viver diário!

III – O AMOR, COMO PONTO DE EQUILÍBRIO ENTRE O TEMPORAL E O ETERNO. (V. 8-13).

*Veja que mesmo vindos de Deus, os dons são incidentais, são circunstanciais, mas o amor não, o amor permanece.

Por isso, o amor é superior que os dons.

*somente o amor nos oferece uma base segura sobre a qual podemos ir colocando uma a uma as pedras com quais construímos a nossa vida.

*Profecias, línguas, conhecimento, ciência, tem seu momento e seu tempo, porém o amor não, o amor nunca mais vai embora.

*Mas como no caso da Igreja de Corinto, os dons podem nos tornar orgulhosos, porém o amor não. Sobre o amor, tudo permanece. Não é fantástico isso?

NA PRÁTICA, Veja que todas as experiências em nossos relacionamentos, na vida de Igreja vão e vem, mas quando amamos e somos amados, criamos laços que nunca mais irão se romper.

*Do que se constituem as tuas melhores lembranças?

Pensa bem: O que sobra das tantas experiências que você já viveu na Igreja? Não são os relacionamentos?

*Precisamos compreender aquilo que realmente é importante: Há sim três coisas que movem a vida cristã:

1º) A fé: Um dia se cumprirá, por que veremos Jesus face a face

2º) A esperança: Um dia também se cumprirá, quando o céu for a nossa realidade.

3º) O amor: Será a nossa realidade eterna.

*Se entendemos essas verdades, tudo toma o seu devido lugar. Não teremos confusão doutrinária, não teremos divisões, disputas de vaidades. Seremos pessoas maduras, felizes, abundantemente frutíferas e tudo aquilo que fizemos aqui, já terá também as raízes lançadas na eternidade.

CONCLUSÃO:

*Há poucos dias, ao perceber aquilo que está acontecendo em nosso meio, especialmente o carinho que eu mesmo tenho recebido da Igreja, fui invadido por uma impressão que nunca tinha tido antes: Será que Deus não está desejando trazer sobre nós um derramamento de amor? Isso seria a coisa mais fantástica que poderia acontecer.

*Por que isso seria tão diferente? Por que o amor o amor é a força mais poderosa do universo. Por que o amor é um poder em si mesmo. Tudo o que tentamos fazer, como métodos, estratégias, espetáculos, movimentos, tudo por melhor que seja é extremamente limitado, pois funciona pela nossa energia, pelo nosso esforço. O amor não!

**O amor ao mesmo tempo que é suave e leve como uma brisa fresca, é tão poderoso como uma "tsunami". O amor é irresistível!*

*O amor vem e te arrebatava, te prende, te amarra, porém ao contrário de te aprisionar ou destruir ele te acolhe e te transporta para conquistar aquilo que no fundo a alma de todos nós mais deseja.

*O amor produz aquilo que o profeta Isaías já falava e que tem sido tão pouco compreendido: *"Saireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas. Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o Senhor e memorial eterno, que jamais será extinto"* – **Is. 55. 12-13.**

"Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações, pelo Espírito santo que nos foi outorgado". (Romanos 5.5)

Encantado, 18 de setembro de 2011-09-17

Pr. Armando.